



# Programa de Conservação da Floresta Atlântica

## Aliança dos Grandes Rios – Bacia Paraguai-Paraná

Fernando Veiga  
Coordenador de Serviços Ambientais  
TNC – Floresta Atlântica  
Encontro Floresta-Água  
São Paulo 08.12.2005

# Objetivos Aliança dos Grandes Rios – Programa de Conservação da Floresta Atlântica

- Demonstrar a estreita ligação existente entre conservação e restauração de florestas nativas e a saúde dos Grandes Rios (serviços ambientais providos pelos ecossistemas florestais nativos)
- Fomentar o conceito do “produtor de água”, entendido como aplicação prática do “provedor-recebedor”
- Aplicar este conceito através da legislação brasileira de recursos hídricos e SNUC para assegurar recursos permanentes para a conservação e restauração de florestas nativas nas principais bacias hidrográficas do Centro-Sul
- Apoiar iniciativas pioneiras de aplicação concreta desta idéia, em parceria com agências reguladoras, ONGs e outros atores sociais

# Serviços Ambientais (Água) gerados pelas Florestas

- “Serviços Ambientais são as condições e os processos através dos quais os ecossistemas naturais e as espécies que os compõem mantêm e asseguram a vida humana na Terra” (Dailey, 1997)
- Em geral, realizam este trabalho a custos muito menores do que seus substitutos (quando existentes) tecnológicos
- Valor à floresta em pé

Divididos em três grandes grupos:

- Biodiversidade
- Carbono
- Água (Qualidade e quantidade)

# Floresta – Qualidade de água

- Controle de erosão:
  - Redução da turbidez da água: redução dos custos de tratamento para abastecimento
  - Redução da perda de nutrientes
  - Redução do assoreamento de lagos de hidroelétricas e PCHs (aumentando a vida útil dos mesmos)
- Filtro de sedimentos e poluentes químicos (mata ciliar)
- Manutenção da qualidade da água para a biodiversidade aquática e para a manutenção da produtividade aquática: árvores sombreiam os cursos de água e moderam a temperatura da água. Folhas e galhos fornecem nutrientes para os organismos aquáticos



# Florestas: Quantidade de água

- Regulação do fluxo de água: prevenindo o escoamento superficial, a cobertura florestal regula o fluxo de água superficial e subterrâneo, provendo a redução de enchentes, desmoronamentos, etc
- Abastecimento de água: florestas aumentam a absorção de água no solo, reduzindo os impactos da redução de água na estação seca
- Manejo sustentável das bacias pode ser substancialmente mais barato do que investimentos em novas estações de tratamento ou novas estruturas de captação de água



# Cobrança pela água no Brasil

## Contexto político

- Lei dos Recursos Hídricos (9.443/97): estabeleceu uma nova fonte potencial de pagamentos por serviços ambientais associados à água
- A Lei das Águas está baseada em:
  - princípio do poluidor/usuário – pagador
  - microbacia como unidade de manejo
  - pagamentos realizados pelos poluidores e usuários devem retornar à mesma bacia no qual foram coletados
  - o dinheiro arrecadado deve ser utilizado em atividades que promovam a saúde da bacia no que diz respeito à conservação da água (qualidade e quantidade). Estas atividades devem estar incluídas no Plano de Manejo da Bacia
  - o Comitê de Bacia (representantes dos governos, da sociedade civil, usuários, ONGs, etc) é a instituição que decide como os recursos arrecadados serão gastos
- Paraíba do Sul: 2003; PCJ: 2006



# Cobrança pela Água no Brasil e Lei do SNUC

## A oportunidade

- Oportunidade para conservação: fortalecer o papel das florestas nativas como as principais contribuintes para a saúde das bacias hidrográficas. Trabalhar com as agências federal e estaduais, ONGs locais e as comunidades para que isto seja internalizado nos Comitês e desta forma assegurar que parte significativa destes recursos sejam destinados a restauração das matas ciliares e para a proteção dos remanescentes florestais em áreas de mananciais
- O principal objetivo: assegurar recursos permanentes para a conservação das florestas nativas a nível de bacia hidrográfica

# Encontro Floresta-Água

## Objetivos

- Identificar, mapear e desenvolver uma rede de pessoas e instituições que vem trabalhando com este tema
- Identificar as lacunas de conhecimento; discutir e propor sugestões de estudos de parâmetros de pagamentos de serviços ambientais prestados pelos ecossistemas florestais nativos relacionados à qualidade e quantidade de água
- Discutir e propor sugestões que possam ser encaminhadas aos Comitês de Bacias para subsidiar um esquema de pagamentos por serviços ambientais baseado nos benefícios gerados pelas florestas nativas (públicas e privadas) à saúde das bacias hidrográficas, de forma a implantar na prática o conceito do provedor-recebedor

